

**QUESTÃO 1.**

Aponte as principais características da poesia da:

(A) Primeira geração romântica

---

---

---

(B) Segunda geração romântica

---

---

---

(C) Terceira geração romântica

---

---

---

**CANÇÃO DO EXÍLIO**

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.  
Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.  
Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar - sozinho, à noite -  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá.  
Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que eu desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'ın da aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Para responder à questão, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. Através do texto, o poeta realiza uma viagem introspectiva a sua terra natal - idéia reforçada pelo emprego do verbo "cismar".
- II. A exaltação à pátria perdida se dá pela referência a elementos culturais.
- III. "Cá" e "lá" expressam o local do exílio e o Brasil, respectivamente.
- IV. O pessimismo do poeta, característica determinante do Romantismo, expressa-se pela saudade da sua terra.

**QUESTÃO 2.**

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- (A) a I e a II, apenas;
- (B) a I e a III, apenas;
- (C) a II e a IV, apenas;
- (D) a III e a IV, apenas;
- (E) a I, a II, a III e a IV.

**QUESTÃO 3.**

Gonçalves Dias consolidou o romantismo no Brasil. Sua "Canção do exílio" pode ser considerada tipicamente romântica porque

- (A) apóia-se nos cânones formais da poesia clássica greco-romana; emprega figuras de ornamento, até com certo exagero; evidencia a musicalidade do verso pelo uso de aliterações.
- (B) exalta a terra natal; é nostálgica e saudosista; o tema é tratado de modo sentimental, emotivo.
- (C) utiliza-se do verso livre, como ideal de liberdade criativa; sua linguagem é hermética, erudita; glorifica o canto dos pássaros e a vida selvagem.
- (D) poesia e música se confundem, como artifício simbólico; a natureza e o tema bucólico são tratados com objetividade; usa com parcimônia as formas pronominais de primeira pessoa.
- (E) refere-se à vida com descrença e tristeza; expõe o tema na ordem sucessiva, cronológica; utiliza-se do exílio como o meio adequado de referir-se à evasão da realidade.

“Eu deixo a vida como deixa o tédio  
Do deserto, o poento caminheiro  
– Como as horas de um longo pesadelo  
Que se desfaz ao dobre de um sineiro.”

#### **QUESTÃO 4.**

Os versos acima exemplificam:

- (A) a utilização de metáforas grandiosas para expressar a indignação com as injustiças sociais que caracteriza a obra de Castro Alves.
- (B) a temática a procura da morte como solução para os problemas da existência em que se encontra em Álvares de Azevedo.
- (C) tratamento ao mesmo tempo irônico e lírico a que Carlos Drummond de Andrade submete o cotidiano.
- (D) a presença da natureza como cenário para o encontro do pastor com sua amada, como ocorre em Tomás Antônio Gonzaga.
- e) a exploração de ecos, assonâncias, aliteraões em busca de uma sonoridade válida por si mesma, como se vê na obra de Cruz e Sousa.

#### **QUESTÃO 5.**

Faça um comentário sobre José de Alencar e suas principais obras.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

#### **QUESTÃO 6.**

- ✓ Exagero na crítica social
- ✓ Busca de explicaões científicas
- ✓ Animalização dos seres humanos
- ✓ Ênfase nas patologias humanas e sociais
- ✓ Determinismo

Preencha as linhas que seguem cada fragmento, transcrevendo do quadro características presentes em cada trecho.

- a) "João da Mata era um sujeito esgrouvinhado, esguio e alto, carão magro de tísico, com uma cor hepática denunciando vícios de sangue."

CARACTERÍSTICAS:

---

---

- b) "A vida ruidosa e dissoluta das capitais, esse tumultuar cotidiano de virtudes fingidas e vícios inconfessáveis, esse tropel de paixões desencontradas (...) nem sequer imaginava."

---

---

- c) "Seu instinto de mulher nova acordava obscurecendo-lhe todas as outras faculdades, ao cheiro almiscarado que transudava dos sovacos de João da Mata."

CARACTERÍSTICAS:

---

---

#### **QUESTÃO 7.**

"Queria dizer aqui o fim do Quincas Borba, que adoeceu também, ganiu infinitamente, fugiu desvairado em busca do dono, e amanheceu morto na rua, três dias depois. Mas, vendo a morte do cão narrada em capítulo especial, é provável

que me perguntes se ele, se o seu defunto homônimo é que dá o título ao livro, e por que antes um que outro, - questão prenhe de questões, que nos levariam longe... Eia! chora os dous recentes mortos, se tens lágrimas. Se só tens riso, ri-te! É a mesma cousa. O Cruzeiro, que a linda Sofia não quis fitar, como lhe pedia Rubião, está assaz alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens."

Machado de Assis

Machado de Assis filia-se (e o trecho é exemplo disso) ao estilo de época do:

- (A) arcadismo
- (B) romantismo
- (C) realismo
- (D) simbolismo
- (E) modernismo.

As afirmações a seguir referem-se à obra "Dom Casmurro":

- I) Bento Santiago ora manifesta certa condescendência diante do espetáculo do mundo, apreciando certos prazeres da vida, ora demonstra seu desencanto em reflexões melancólicas sobre a realidade.
- II) Explica-se a obra a partir da vida do autor: o desencanto diante da vida que ele deixa transparecer é o resultado de sua recusa em assumir a condição de mulato. Apesar disso, Machado apresenta com pouca profundidade e com bastante dubiedade a sociedade carioca e brasileira do século XIX, visto que expõe superficialmente sua estrutura de classes e seus mecanismos de poder.
- III) O rompimento representado por esta obra em relação à narrativa brasileira anterior ao seu aparecimento é bastante claro no plano da linguagem, da temática e da estrutura narrativa.

### **QUESTÃO 8.**

Est(á) (ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) Todas

### **QUESTÃO 9.**

Em DOM CASMURRO, o narrador machadiano

- (A) registra, de forma comovente, as memórias de sua adolescência, na qual veio a conhecer e a perder o grande amor de sua vida.
- (B) rememora, de forma lírica, uma paixão antiga, que lhe valeu a ruptura definitiva com sua família conservadora.
- (C) rememora, com ressentimento, as origens, o desenvolvimento e o fim de uma paixão, destruída pelo ciúme.
- (D) recupera, em tom trágico, a história de seu grande amigo, traído pela mulher fútil e aventureira.
- (E) registra, com ironia, a impiedade de seus injustificáveis ciúmes pela mulher cuja inocência tardiamente reconhece.

### **QUESTÃO 10.**

Identifique os movimentos literários a que pertencem as seguintes estrofes, apresentando pelo menos uma característica desse movimento presente no trecho.

#### **Trecho I**

"Vozes veladas, veludas vozes,  
Volúpia dos violões, vozes veladas,  
Vagam nos velhos vórtices velozes  
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas."

---

---

#### **Trecho II**

"Torce, aprimora, alteia, lima  
A frase, e enfim,  
No verso de ouro engasta a rima,  
Como um rubim.  
Quero que a estrofe cristalina,  
Dobrada ao jeito  
Do ourives, saia da oficina  
Sem um defeito."

---

---

**Texto para a próxima questão:**

É um velho paredão, todo gretado,  
Roto e negro, a que o tempo uma oferenda  
Deixou num cacto em flor ensanguentado  
E num pouco de musgo em cada fenda.

Serve há muito de encerro a uma vivenda;  
Protegê-la e guardá-la é seu cuidado;  
Talvez consigo esta missão compreenda,

Sempre em seu posto, firme e alevantado.

Horas mortas, a lua o véu desata,  
E em cheio brilha; a solidão se estrela  
Toda de um vago cintilar de prata;

E o velho muro, alta a parede nua,  
Olha em redor, espreita a sombra, e vela  
Entre os beijos e lágrimas da lua."

**QUESTÃO 11.**

O soneto acima apresenta claras características:

- (A) barrocas.
- (B) românticas.
- (C) parnasianas.
- (D) simbolistas.
- (E) pré-modernistas.

**QUESTÃO 12.**

Assinale a alternativa cujos termos preenchem corretamente as lacunas do texto inicial.

Esses poetas dedicavam-se, muitas vezes, a escrever sobre um "vaso grego", uma "taça de coral", uma "brilhante copa". Ao mesmo tempo em que admiravam os "áureos relevos", o "fino lavor" e o som "canoro e doce" desses objetos, viam-se a si mesmos como artesãos do verso, verdadeiros "ourives" da língua. Essa tendência preciosista teve em \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ dois dos principais representantes, dentro do estilo \_\_\_\_\_.

- (A) Castro Alves e Gonçalves Dias - romântico
- (B) Olavo Bilac e Alberto de Oliveira - parnasiano
- (C) Gonçalves Dias e Olavo Bilac - romântico
- (D) Alberto de Oliveira e Castro Alves - parnasiano
- (E) Gonçalves Dias e Alberto de Oliveira – parnasiano

**QUESTÃO 13.**

Não caracteriza a estética parnasiana:

- (A) a oposição aos românticos e distanciamento das preocupações sociais dos realistas.
- (B) a objetividade advinda do espírito cientificista, e o culto da forma.
- (C) a obsessão pelo adorno e contenção lírica.
- (D) a perfeição formal na rima, no ritmo, no metro e volta aos motivos clássicos.
- (E) a exaltação do "eu" e fuga da realidade presente.

**Leia o poema abaixo e responda às questões 14 e 15.**

**AS POMBAS**

Vai-se a primeira pomba despertada...  
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas  
De pombas vão-se dos pombais, apenas  
Raia sangüínea e fresca a madrugada

E à tarde, quando a rígida nortada  
Sopra, aos pombais, de novo, elas, serenas  
Ruflando as asas, sacudindo as penas,  
Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam,  
Os sonhos, um por um, céleres voam  
Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,  
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam  
E eles aos corações não voltam mais...

(Raimundo Correia)

#### **QUESTÃO 14.**

Pelo estilo do poema e seu autor, não é difícil saber que se trata de uma obra filiada ao:

- (A) arcadismo
- (B) romantismo
- (C) parnasianismo
- (D) simbolismo
- (E) modernismo

#### **QUESTÃO 15.**

A estrutura ordenada do poema nos revela:

- (A) liberdade formal
- (B) rigorismo formal
- (C) abundância de versos alexandrinos
- (D) desprezo pela pontuação tradicional
- (E) linguagem coloquial

#### **QUESTÃO 16.**

Na obra-prima que é o romance O CORTIÇO,

- (A) podemos surpreender as características básicas da prosa romântica: narrativa passional, tipos humanos idealizados, disputa entre o interesse material e os sentimentos mais nobres.
- (B) as personagens são apresentadas sob o ponto de vista psicológico, desnudando-se ante os olhos do leitor graças à delicada sutileza com que o autor as analisa e expressa.
- (C) o leitor é transportado ao doloroso universo dos miseráveis e oprimidos migrantes que, tangidos pela seca, abrigam-se em acomodações coletivas, à espera de uma oportunidade.
- (D) vemos renascer, na década de 30 do nosso século, uma prosa viril, de cunho regionalista, atenta às nossas mazelas sociais e capaz de objetivar em estilo seco parte de nossa dura realidade.
- (E) consagra-se entre nós a prosa naturalista, marcada pela associação direta entre meio e personagens e pelo estilo agressivo que está a serviço das teses deterministas da época.

#### **Texto para a próxima questão:**

Havia cinco semanas que ali morava, e a vida era sempre a mesma, sair de manhã com o Borges, andar por audiências e cartórios, correndo, levando papéis ao selo, ao distribuidor, aos escrivães, aos oficiais de justiça. (...) Cinco semanas de solidão, de trabalho sem gosto, longe da mãe e das irmãs; cinco semanas de silêncio, porque ele só falava uma ou outra vez na rua; em casa, nada.

“Deixe estar, — pensou ele um dia — fujo daqui e não volto mais.”

Não foi; sentiu-se agarrado e acorrentado pelos braços de D. Severina. Nunca vira outros tão bonitos e tão frescos. A educação que tivera não lhe permitira encará-los logo abertamente, parece até que a princípio afastava os olhos, vexado. Encarou-os pouco a pouco, ao ver que eles não tinham outras mangas, e assim os foi descobrindo, mirando e amando. No fim de três semanas eram eles, moralmente falando, as suas tendas de repouso.

Aguentava toda a trabalhadeira de fora, toda a melancolia da solidão e do silêncio, toda a grosseria do patrão, pela única paga de ver, três vezes por dia, o famoso par de braços. Naquele dia, enquanto a noite ia caindo e Inácio estirava-se na rede (não tinha ali outra cama), D. Severina, na sala da frente, recapitulava o episódio do jantar e, pela primeira vez, desconfiou alguma coisa. Rejeitou a idéia logo, uma criança! Mas há idéias que são da família das moscas teimosas: por mais que a gente as sacuda, elas tornam e pousam. Criança? Tinha quinze anos; e ela advertiu que entre o nariz e a boca do rapaz havia um princípio de rascunho de buço. Que admira que começasse a amar? E não era ela bonita? Esta outra idéia não foi rejeitada, antes afagada e beijada.

E recordou então os modos dele, os esquecimentos, as distrações, e mais um incidente, e mais outro, tudo eram sintomas, e concluiu que sim.

#### **QUESTÃO 17.**

No discurso indireto livre, há uma mistura das falas do narrador e da personagem, de tal modo que se torna difícil precisar os limites da fala de um e de outro. Esse tipo de discurso ocorre em

- (A) No fim de três semanas eram eles, moralmente falando, as suas tendas de repouso.
- (B) Voltava à tarde, jantava e recolhia-se ao quarto, até a hora da ceia; ceava e ia dormir.
- (C) “Deixe estar, — pensou ele um dia — fujo daqui e não volto mais.”
- (D) Que admira que começasse a amar? E não era ela bonita?
- (E) Nunca vira outros tão bonitos e tão frescos.

#### **QUESTÃO 18.**

"Crítico feroz do Modernismo, grande incentivador da disseminação da cultura, defensor dos valores e riquezas nacionais; conhecido, particularmente, pela sua grande obra infantil, em que se destacam os personagens do Sítio do Picapau Amarelo."

O texto acima se refere à qual autor brasileiro?

---

---



O personagem Jeca Tatu é um dos mais famosos da obra de Monteiro Lobato. No livro *Urupês*, Lobato desconstrói a imagem idealizada do homem rural

### **QUESTÃO 19.**

Esse anúncio retratava aspectos da sociedade brasileira da época, expressando críticas principalmente às condições de:

- (A) acesso à escolarização
- (B) assistência médico-hospitalar
- (C) salubridade nas áreas rurais
- (D) integração econômica regional

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
 Monstro de escuridão e rutilância,  
 Sofro, desde a epigênese da infância,  
 A influência má dos signos do zodíaco.  
 Profundissimamente hipocondríaco,  
 Este ambiente me causa repugnância...  
 Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
 Que se escapa da boca de um cardíaco.  
 Já o verme — este operário das ruínas —  
 Que o sangue podre das carnificinas  
 Come, e à vida em geral declara guerra,  
 Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
 E há de deixar-me apenas os cabelos,  
 Na frialdade ignorância da terra!

ANJOS, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

### **QUESTÃO 20.**

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como:

- (A) a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
- (B) o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como "Monstro de escuridão e relutância" e "influência má dos signos do zodíaco".
- (C) a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em "carbono e amoníaco", "epigênese da infância" e "frialdade ignorância", que restitui a visão naturalista do homem.
- (D) a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
- (E) a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

### **QUESTÃO 21.**

Assinale a alternativa incorreta sobre o Pré-Modernismo:

- (A) Não se caracterizou como uma escola literária com princípios estéticos bem delimitados, mas como um período de prefiguração das inovações temáticas e linguísticas do Modernismo.
- (B) Algumas correntes de vanguarda do início do século XX, como o Futurismo e o Cubismo, exerceram grande influência sobre nossos escritores pré-modernistas, sobretudo na poesia.
- (C) Tanto Lima Barreto quanto Monteiro Lobato são nomes significativos da literatura pré-modernista produzida nos primeiros anos do século XX, pois problematizam a realidade cultural e social do Brasil.
- (D) Euclides da Cunha, com a obra "Os Sertões", ultrapassa o relato meramente documental da batalha de Canudos para fixar-se em problemas humanos e revelar a face trágica da nação brasileira.
- (E) Nos romances de Lima Barreto observa-se, além da crítica social, a crítica ao academicismo e à linguagem empolada e vazia dos parnasianos, traço que revela a postura moderna do escritor.

### **Texto para a próxima questão:**

O falecimento de uma criança é um dia de festa. Ressoam as violas na cabana dos pobres pais, jubilosos entre as lágrimas; reverve o samba turbulento; vibram nos ares, fortes, as coplas dos desafios, enquanto, a uma banda, entre duas velas de carnaúba, coroadas de flores, o anjinho exposto espelha, no último sorriso paralisado, a felicidade suprema da volta para os céus, para a felicidade eterna — que é a preocupação dominadora daquelas almas ingênuas e primitivas.

CUNHA, Euclides da. Os sertões: campanha de Canudos. Edição comemorativa do 90.º ano do lançamento. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992, p. 78.

### **QUESTÃO 22.**

Nessa descrição de costume regional, é empregada

- (A) variante linguística que retrata a fala típica do povo sertanejo.
- (B) a linguagem científica, por meio da qual o autor denuncia a realidade brasileira.
- (C) a modalidade coloquial da linguagem, ressaltando-se expressões que traduzem o falar de tipos humanos marginalizados.
- (D) linguagem literária, na modalidade padrão da língua, por meio da qual é mostrado o Brasil não-oficial dos caboclos e do sertão.
- (E) variedade linguística típica da fala doméstica, por meio de palavras e expressões que recriam, com realismo, a atmosfera familiar.

### **QUESTÃO 23.**

Obra pré-modernista eivada de informações históricas e científicas, primeira grande interpretação da realidade brasileira, que, buscando compreender o meio áspero em que vivia o jagunço nordestino, denunciava uma campanha militar que investia contra o fanatismo religioso advindo da miséria e do abandono do homem do sertão.

Aponte a obra e o autor a qual o texto acima se refere.

---

---

---

### **QUESTÃO 24.**

A obra pré-modernista de Euclides da Cunha situa-se a \_\_\_\_\_ e a \_\_\_\_\_.

- (A) História – Psicologia.
- (B) Geografia – Economia.
- (C) Literatura – Sociologia.
- (D) Arte – Filosofia.
- (E) Teologia – Geologia.